URBAN LEGEND: BLOODY MARY

Série de Jota Pê

Episódio 3
"Melancholia"

redewtv.com
serieurbanlegend.weebly.com

FADE IN:

CENA 1. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/DIA:

Tela da televisão mostrando o chuvisco. Cherry continua sentada na cama. Ela desliga o aparelho com o controle e respira fundo. Olha para os lados, amedrontada. BATIDAS na porta. Ela salta, no susto.

CHERRY
(alto)
Quem tá aí?

Cherry vai caminhando até a porta, hesitante, e vê a maçaneta girar. Num ato de coragem, abre com tudo e dá de cara com Cricket.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Merda!

CRICKET
(arregala os olhos)
Assustei?

Cherry se afasta e Cricket entra.

CHERRY
Por que você não respondeu quando eu perguntei?

CRICKET
Não ouvi!

CHERRY
Sei... O que você quer?

CRICKET
Você está aqui já há duas noites e ainda não acertamos o pagamento.

CHERRY
É claro...

Ela vai até sua carteira, em cima do criado mudo, e pega algumas notas de dinheiro.

CHERRY (CONT'D)
Não tem problema...
(entrega)
Aqui.

CRICKET
(pega)
Deixa eu ver...

Cherry vai até a porta, enquanto Cricket conta a grana.

CHERRY
Não pode contar essa merda na recepção?

CRICKET
(guarda no bolso)
Bem pensado.

Cricket ajeita os óculos e corre para fora. Cherry fecha a porta e passa a chave.

CHERRY
(respira fundo)
Abusado...

Ela vai até o aparelho de cassete e tira a fita sem identificação.

CHERRY (CONT'D)
(observa)
Então...

CORTA PARA Cherry no telefone.

CHERRY (CONT'D)
(telefone)
Nina, sou eu.

CENA 2. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE NINA - INT/DIA:

Nina sentada na cama, ao telefone.

NINA
(telefone)
E então?

CHERRY
(V.O.)
Eu acabei de assistir a fita.

NINA
(telefone)
Aconteceu alguma coisa?

CENA 3. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/DIA:

Cherry se levanta e anda de lá pra cá, com o objeto na mão.

CHERRY
(telefone)
Absolutamente nada.

NINA
(V.O.)
Esquisito.

CHERRY
(telefone)
Talvez o espírito não vá muito com a minha cara.

NINA
(V.O.)
Engraçadinha.

CENA 4. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE NINA - INT/DIA:

Nina ainda no telefone.

NINA
(telefone)
Muito estranho mesmo.

CHERRY
(V.O.)
Pra minha sorte.

NINA
(telefone)
O que achou da filmagem?

CENA 5. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/DIA:

Cherry olhando pelo vidro da janela do quarto.

CHERRY
(telefone)
Uma grande merda. Não me assustei em nenhum momento. Se jogassem nas mãos de um diretor de Hollywood, viraria um ótimo filme. Presenciei coisas bem mais aterrorizantes em Los Angeles.

NINA
(V.O.)
Eu quase morri de medo.

CHERRY
(telefone/ri)
É por que você é sensível.

NINA
(V.O.)
Palhaça.

CHERRY
(telefone)
Vou desligar. Preciso ir ver como tá o meu carro. Quero sumir dessa cidade o mais rápido possível.

Close em Cherry.

CENA 6. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE NINA - INT/DIA:

Nina põe o telefone no gancho e se joga no travesseiro. Fica alguns segundos encarando o teto.

Corta para a mão de Nina dando play num rádio portátil. Começa a rodar a canção ***"The Passenger", da banda Siouxsie and the Banshees.***

Nina caminha pelo ambiente, só de camiseta, fazendo movimentos e cantando a música. Ela abre o guarda-roupas e pega uma calça lá de dentro. Fecha e vai na frente do espelho, envolvida pela canção.

Uma pedra atinge o vidro da janela e chama sua atenção. Vai até lá, curiosa, e vê Donovan no jardim. Sorri e abre.

NINA
Seu maluco!

DONOVAN
Vai me deixar subir?

Corta para Nina e Donovan abraçados no centro do quarto, enquanto a música rola.

DONOVAN (CONT'D)
Tava morrendo de saudades suas.

NINA
Se os meus pais entram aqui, eles te matam.

DONOVAN
(sorri)
Vai valer a pena.

NINA
(pensa)
A porta tá trancada, então não tem problema.

DONOVAN
Como você tá?

NINA
Pronta pra assistir aquela fita novamente.

DONOVAN
Tenho uma coisa melhor pra você.

E Donovan dá um beijo quente em Nina. Nos dois ali, envolvidos pelo momento romântico.

Termina a sonoplastia.

CENA 7. MECÂNICA DE ERNEST - EXT/DIA:

A porta da garagem é aberta por Ernest. Ele dá de cara com Cherry, de cara amarrada e braços cruzados.

ERNEST
Chegou cedo, moça.

CHERRY
Quero saber sobre meu carro.

ERNEST
Pode entrar.

Ernest se afasta e Cherry entra.

CENA 8. MECÂNICA DE ERNEST - INT/DIA:

O porsche de Cherry envolto numa lona cinza. O velho fica mexendo em uma gaveta, não dando atenção a ela.

CHERRY
Então. O que falta pra eu poder pegar o carro?

Ernest nem escuta. Cherry empurra a gaveta, assustando-o.

CHERRY (CONT'D)
Responde a minha pergunta.

ERNEST
(se vira)
Te disse que em três dias, esqueceu?

CHERRY
Mesmo assim, eu preciso sair de Montauk. Trabalhe 24 horas se puder, eu pago.

ERNEST
Nossa, está tão desesperada assim pra sair da cidade?

CHERRY
Nada me cheira bem aqui. Principalmente essa garagem entulhada de coisas velhas.
(encara)
Venho buscar o carro na primeira hora amanhã.

Cherry sai. Ernest corre até o telefone, disca alguns números e põe no ouvido.

ERNEST
(telefone)
Ela voltou aqui. Me pressionou sobre o carro.
(pausa)
Não! Não devolvi pra ela. Vou segurar, como você pediu. Sei que precisamos dela aqui. Ainda assim, não vou conseguir manter isso até amanhã.

Câmera dá um close no rosto do mecânico.

ERNEST (CONT'D)
(telefone)
Precisa acontecer hoje.

CENA 9. MONTAUK - EXT/NOITE:

Sonoplastia: "Candy Walls" - TR/ST. O sol vai sumindo no meio dos morros em torno da cidade. A escuridão toma conta. Takes mostrando as principais avenidas da cidade, os modestos prédios e os bairros perfeitos.

CENA 10. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE CASAL - INT/NOITE:

Sonoplastia continua. Emilia na frente do espelho, vestindo um elegante e clássico vestido preto. Colton vem atrás dela, de terno, e beija seu pescoço. Ela sorri.

EMILIA
Meu amor.

COLTON
Você está linda.

EMILIA
Obrigada.

Ela se vira e coloca as mãos na cintura do marido.

EMILIA (CONT'D)
Agradeço todos os dias por ter você e nossa família.

COLTON
Você sabe a qual Deus deve agradecer.

EMILIA
O que nos deu todas essas alegrias.

CENA 11. RESIDÊNCIA DOS CAMBRIDGE. QUARTO DE NINA - INT/NOITE:

Luzes desligadas. Nina dorme com tranquilidade. A porta se abre lentamente e Emilia coloca o rosto, vê a filha e sorri. Ela sai e fecha a porta. Nesse momento, Nina arregala os olhos. ***Fim da sonoplastia.***

CENA 12. RUAS DE MONTAUK - EXT/NOITE:

Câmera frenética passa pelas ruas, muita luz, movimento, intensidade.

CENA 13. PRÉDIO - EXT/NOITE:

Um carro estaciona bem na frente da porta de entrada. Colton desce, seguido de Emilia. Os dois se dão os braços e entram no local.

CENA 14. PRÉDIO. CORREDOR - INT/NOITE:

O elevador se abre e Colton e Emilia saem, caminhando até a direção da porta 66. Batem três vezes até que ela abre. Revela-se das sombras o rosto do Dr. Jacoby.

JACOBY
Boa noite, irmãos. Estávamos esperando por vocês.

O médico dá passagem e o casal entra. Ele sorri enigmaticamente para a câmera e a porta se BATE com força.

CENA 15. MOUNTAK HOTEL. QUARTO B - INT/NOITE:

Cherry sentada na cabeceira da cama, de óculos, lendo um livro, com o abajur aceso. Ela fecha o livro e vê a fita sem identificação ao lado. Respira fundo e tira os óculos.

CENA 16. MONTAUK HOTEL. QUARTO B. BANHEIRO - INT/NOITE:

Cherry apoiada na pia, olhando o reflexo no espelho.

CHERRY
Bloody Mary.

Tempo. Ela respire fundo.

CHERRY (CONT'D)
(mais alto)
Bloody Mary.

Suas mãos começam a tremer e ela vai ficando mais nervosa.

CHERRY (CONT'D)
(alto)
Bloody Mary!

Uma lágrima escorre pelo canto do olho de Cherry e ela dá um soco no vidro, rachando-o. Se afasta, com a mão um pouco cortada.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Por que você não aparece pra mim? O que mais eu vou precisar fazer?

Ela se afasta e senta no vaso. Coloca as duas mãos na cabeça, ainda tensa.

CHERRY (CONT'D)
(murmura)
Essa cidade tá me deixando maluca!

VOZ FEM.
(V.O./sussurrando)
Cherry...

Cherry ergue a cabeça, surpresa.

VOZ FEM. (CONT'D)
(V.O./sussurra)
Você me escuta agora, Cherry?

CHERRY
(murmura)
Oh meu Deus...

RISADAS femininas. Cherry se aproxima a pia e observa o fundo do ralo.

VOZ FEM.
(V.O./sussurrando)
Eu estou aqui, Cherry. Venha me encontrar. Eu preciso da sua ajuda.

Cherry aproxima lentamente o olho no ralo.

VOZ FEM. (CONT'D)
(V.O./sussurrando)
Vem, Cherry...

Nesse momento, cabelos pretos com sangue saltam do ralo e avançam na direção de Cherry, que grita. Os cabelos enrolam-se em seu pescoço, com força.

CHERRY
(gritando)
Socorro!

Os cabelos enroscam-se também nos punhos de Cherry, impedindo-a de escapar. Cherry é puxada na direção do ralo e grita desesperadamente. Um jato forte de sangue jorra lá de dentro e inunda seu rosto. Os cabelos se desprendem e Cherry cai no chão, ensanguentada. O jato de sangue se torna mais intenso e atinge as paredes e o teto do banheiro. Cherry grita e põe as mãos nos ouvidos.

CENA 17. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/NOITE:

Cherry SALTA da cama, com os olhos arregalados. Ela fica alguns segundos imóvel e olha para os lados. Percebe que está sozinha ali. Close nela.

CENA 18. MONTAUK HOTEL. QUARTO B. BANHEIRO - INT/NOITE:

Cherry abre a porta e entra. Leva um baque ao ver o banheiro limpo, sem sinal de sangue, e o espelho intacto. Coloca a mão na cabeça.

CHERRY
Meu Deus...

E sai.

CENA 19. ESTRADA - EXT/NOITE:

A música ***"Cherry", da banda Chromatics***, em off. Cherry caminha pelo acostamento da estrada asfaltada, com as mãos nos bolsos e cabeça baixa. Um carro passa em alta velocidade e buzina pra ela. Cherry mostra o dedo no meio.

CHERRY
(grita)
Vai assustar a mãe, filho da puta!

Ela se vira e leva um choque ao ver RONETTE entre as árvores da floresta, no outro lado da estrada, a encarando. ***A sonoplastia acaba abruptamente.***

CHERRY (CONT'D)
(perplexa)
Ronette?

Ronette rapidamente some no meio da escuridão. Cherry respira ofegante e se embrenha onde a jovem desapareceu.

CHERRY (CONT'D)
(O.S.)
Ronette!

CENA 20. FLORESTA - EXT/NOITE:

Cherry vem correndo e para no meio da clareira, ofegante. Ela gira para todos os lados, sem saber o que fazer.

CHERRY
(grita)
Ronette!

PASSOS nas folhas no chão. Cherry para, presta atenção.

CHERRY (CONT'D)
Ronette? É você?

Uma FIGURA surge pelas costas de Cherry. Ela olha pelo canto do olho e se vira. Vê A BRUXA, em sua aparência suja e horripilante.

CHERRY (CONT'D)
(arregala os olhos)
Meu Deus!

A Bruxa ergue uma das mãos e assopra um pó branco no rosto de Cherry. Cherry põe as duas mãos no rosto e grita, apavorada.

Corta para o P.V. de Cherry: sua visão vai ficando turva, a imagem da bruxa vai se apagando e ela desmaia.

FADE IN:

CENA 21. MANSÃO STUBBS - EXT/DIA:

Câmera aérea vai se aproximando lentamente da fachada.

CENA 22. MANSÃO STUBBS. SALA DE JANTAR - INT/DIA:

George tomando seu café da manhã, vestido num elegante terno. Uma criada o serve. Hattie surge pela entrada, já bem arrumada. George ergue os olhos e eles se encaram.

HATTIE
Bom dia.

GEORGE
(bebe o café)
Bom dia, Harriet.

HATTIE
(aponta para a empregada)
Você pode ir.

A senhora de uniforme preto abaixa a cabeça e sai rapidamente. Hattie abre um lenço branco no colo e vai se servindo.

HATTIE (CONT'D)
(enchendo a xícara)
Você me parece nervoso.

GEORGE
O dia finalmente chegou. Como acha que eu me sinto? Esperei tanto tempo por isso.

HATTIE
Eu sei.
(bebe o café)
Você só não pode deixar o nervosismo tomar controle do seu corpo.

GEORGE
É hoje à noite, Hattie. A consagração. Não temos mais tempo. Eles estão muito irritados.

HATTIE
(sorri)
Vamos dá-los o que querem.

Hattie vê uma cadeira vazia ao lado do marido.

HATTIE (CONT'D)
Agora que percebi que Shannon não desceu.

GEORGE
Aconteceu alguma coisa?

HATTIE
Não vejo essa menina desde ontem. Vou descobrir agora.

Hattie sai da mesa.

CENA 23. QUARTO DE SHANNON - INT/NOITE:

Hattie abre a porta. O local está totalmente às escuras.

HATTIE
(olha em volta)
Shannon?

Uma sombra se move pelo chão até o canto do ambiente. Hattie avança e vai até as cortinas. Abre e o sol invade o ambiente.

SHANNON
(alto)
Para!

Hattie se vira e vê **Shannon** (atriz: Jodelle Ferland) no canto da parede, tampando os olhos, com seus longos cabelos pretos.

HATTIE
(se aproxima)
Aí está você.

SHANNON
(não olha)
Fecha as cortinas!

HATTIE
Você precisa sair desse quarto.

Hattie se ajoelha e puxa a mão de Shannon.

HATTIE (CONT'D)
Me deixa ver esse rosto.

SHANNON
(alto)
Não!

Hattie segura as mãos da menina e vê seu rosto pálido e cheio de lágrimas.

HATTIE
Você andou chorando.

SHANNON
(murmura)
Eu/...

HATTIE
O que está acontecendo, minha filha?

SHANNON
São eles.

HATTIE
Eles?

SHANNON
Eu os vejo todos os dias, na ponta da minha cama. Querem falar comigo, mas fico tão apavorada que não consigo parar de chorar.

HATTIE
(respira fundo)
Entendi.

SHANNON
(se emociona)
Não sei mais o que fazer pra me livrar dessas visões, mamãe. Acho que estou perdendo a cabeça. Hattie alisa o cabelo da menina.

HATTIE
Minha filha.
(sorri)
Minha menininha. Também está acontecendo com você.

SHANNON
Como assim?

HATTIE
Eles já apareceram pra mim. Foi tão horrível quanto foi pra você, mas depois passou quando eu comecei a entender toda a verdade.

SHANNON
Do que você tá falando?

HATTIE
Finalmente chegou a hora de você saber de tudo, Shannon.

Mãe e filha se encaram.

CENA 24. STOWAWAY - INT/DIA:

Cherry entra. O bar está cheio. Ela caminha e se senta na frente do balcão. Olha em volta. Nina caminha entre as mesas, com uma bandeja. **Blanckie** (ator: Anthony Anderson), um moreno baixo, gordinho, sai da cozinha.

BLANCKIE
Bem-vinda ao Stowaway. O que vai querer?

CHERRY
Nada...

Enquanto anota um pedido de um cliente, Nina vê Cherry e sorri.

CHERRY (CONT'D)
(para Blanckie)
Tão bom em ver ela assim, feliz, recuperada.

BLANCKIE
É verdade. Todo mundo tá dizendo que ela tentou se matar, mas eu não concordo. Conheço a Nina. Ela não é dessas coisas.

CHERRY
Você é o dono daqui?

BLANCKIE
Eu mesmo. Me chamo Blanckie.

CHERRY
Nina já deve ter mencionado seu nome.

BLANCKIE
Nova na cidade?

CHERRY
Não por muito tempo.

Nina se aproxima. Cherry levanta e elas se abraçam.

NINA
Que bom te ver.

CHERRY
Digo o mesmo. Tudo certo?

NINA
(concorda com a cabeça)
Indo.

Cherry olha para Blanckie.

CHERRY
Posso roubar sua funcionária por alguns instantes?

NINA
Ih...

BLANCKIE
Se não for demorar... A casa tá cheia.

CHERRY
É rápido. Vamos lá fora, Nina?

NINA
Beleza.

Nina alcança a bandeja para Blanckie e sai com Cherry. Close em Blanckie.

CENA 25. STOWAWAY - EXT/DIA:

Nina e Cherry se esgueiram na calçada, na frente do bar.

NINA
(tirando o avental)
O que foi?

CHERRY
Precisava te contar da experiência maluca que eu tive ontem.

NINA
Você disse que não aconteceu nada quando assistiu a fita.

CHERRY
Não aconteceu, e eu entendi por quê.

NINA
Bem, me fala então.

CHERRY
Já sei de toda a verdade, Nina. Ela me mostrou. A encontrei na floresta.

NINA
De quem você tá falando?

CHERRY
Da Bruxa.

Nina cruza os braços, intrigada. Cherry tensa.

FLASHBACK PARA:

CENA 26. CABANA NA FLORESTA - INT/NOITE:

Cherry vai abrindo os olhos. Ela olha em sua volta, mas não consegue decifrar onde está. Ergue seu corpo, percebe que está deitada numa cama velha, em um casebre de madeira extremamente sombrio.

Ao fundo daquele local repleto de velas e partes de animais dentro de vidros, está a BRUXA, em torno de seu caldeirão fervente.

CHERRY
Quem é você?

A Bruxa dá uma pequena risadinha e se vira. Cherry se assusta com suas vestes sujas e rasgadas, seu cabelo ruivo volumoso e rosto encardido.

BRUXA
Você acordou.

CHERRY
(se senta)
Me responde. Quem é você? O que eu tô fazendo aqui?

A Bruxa vai se aproximando.

BRUXA
Isso é jeito de falar com quem salvou sua vida?

CHERRY
(tensa)
Como assim?

BRUXA
(dá risada)
Tá com medo, garota? Não precisa ficar... Eu não vou te machucar. Se quisesse, podia ter feito lá fora.

CHERRY
(insiste)
Me diga quem é!

BRUXA
Meu nome é Melancholia.

CHERRY
Melancholia?

MELANCHOLIA
Não se lembra de mim? Salvei sua vida quando aqueles porcos nojentos te pegaram na estrada.

CHERRY
(arregala os olhos)
Meu Deus. O seu rosto. Foi você quem surgiu daquelas chamas.

MELANCHOLIA
Surgi pra salvar tua pele, Cherry.

CHERRY
Como sabe meu nome?

MELANCHOLIA
Sei tudo sobre você. Ela me contou. Me disse que você viria mais cedo ou mais tarde.

CHERRY
Ela quem?

MELANCHOLIA
Mary.

CHERRY
(murmura)
A menina do vídeo...

MELANCHOLIA
Você deve ter uma infinidade de perguntas. Eu tenho as respostas.

CHERRY
Quem eram aquelas pessoas que me pegaram na estrada? Por que eles queriam me matar?

MELANCHOLIA
É uma longa história, que remonta os primórdios dessa cidade. Montauk.

CHERRY
Eu preciso saber. Preciso entender tudo que tá acontecendo e o que isso tem a ver com essa maldita fita.

MELANCHOLIA
Melhor do que contar, eu posso te mostrar.

Melancholia coloca Cherry deitada em seu colchão e sobe em cima dela. Segura uma de suas mãos.

MELANCHOLIA (CONT'D)
Fecha seus olhos.

Cherry obedece. Melancholia assopra o rosto dela e, lentamente, a tela vai ficando totalmente branca.

FADE IN:

CENA 27. CAMPO - EXT/DIA:

Cherry abre seus olhos. Está deitada no meio de belíssimas plantações de rosas. Melancholia a ajuda a se levantar. O dia é ensolarado.

CHERRY
Que lugar é esse?

MELANCHOLIA
É Montauk.

Uma voz feminina cantada ecoa pelo ar. Melancholia e Cherry se viram e vêem uma **jovem** (atriz: Nicola Peltz), muito bonita, de cabelos pretos, vestes colegiais, colhendo rosas em uma cestinha.

MELANCHOLIA (CONT'D)
É ela. Mary Ann.

CHERRY
(surpresa)
Meu Deus...

MELANCHOLIA
Ela era tão jovem e bonita.

CHERRY
(olha para a bruxa)
Ela é a menina do vídeo? Bloody Mary?

Melancholia não responde e as duas ficam observando Mary Ann se afastar.

CENA 28. MONTAUK - EXT/DIA:

Mary Ann anda pela avenida da cidade, sorridente, exibindo suas flores. Pouca movimentação na rua. A maioria dos prédios são antigos, sugerindo os anos 80. Melancholia e Cherry vêm logo atrás, seguindo a garota.

MELANCHOLIA
Mary Ann era uma menina maravilhosa. Ela encantava à todos por onde passava. Homens e mulheres. Despertava neles sentimentos intensos.

Mary Ann se aproxima da fachada da Igreja. Nesse momento, as porta se abrem.

VOZ MASC.
(O.S.)
Mary Ann.

Mary Ann congela. Seu sorriso se transforma numa expressão apavorada. Ela se vira e vê o **Pastor Abner Gates** (ator: Ian McKellen) parado na escadaria.

ABNER
O que faz com essa cesta?

MARY ANN
(gagueja)
E-eu...

ABNER
A traga para mim!

Mary Ann obedece e se aproxima, entregando a cestinha. Cherry e Melancholia observam tudo.

CHERRY
Eu já vi o rosto desse homem nos meus sonhos.

MELANCHOLIA
Seu nome era Abner Gates. Pastor de Montauk. Apenas mais um encantado na graciosidade de Mary Ann.

CHERRY
Pobre garota.

Abner arranca a cesta de Mary Ann, a encara e entra na Igreja. Mary Ann petrificada.

CHERRY (CONT'D)
Olha o que ele fez com ela.

MELANCHOLIA
E era apenas o começo do que ele faria.

CENA 29. RESIDÊNCIA DOS GATES. COZINHA - INT/NOITE:

Uma senhora, **Thomasin** (atriz: Frances Conroy), de vestes escuras e cabelos grisalhos presos num coque, serve um assado no meio da mesa. Cherry e Melancholia estão sentadas em dois lugares.

MELANCHOLIA
Seu nome era Thomasin Gates.

Thomasin franze a testa e vai até a pia.

MELANCHOLIA (CONT'D)
Era a esposa do Pastor Gates. Uma mulher extremamente misteriosa.

CHERRY
Ela é apavorante!

Nisso, o Pastor chega em casa. Thomasin se vira e os dois se olham por alguns segundos.

THOMASIN
Por que demorou tanto?

ABNER
Estava resolvendo alguns problemas na Igreja.

THOMASIN
Esses problemas por acaso tem como nome Mary Ann Briggs?

Abner respira fundo e não diz uma palavra. Baixa a cabeça.

MELANCHOLIA
Thomasin logo percebeu que estava perdendo seu marido para sua obsessão por Mary Ann.

THOMASIN
Olhe para mim, Abner.

Abner ergue os olhos.

ABNER
Você está enganada.

THOMASIN
Ela é a escolhida.

ABNER
Tem certeza?

THOMASIN
Eles a querem.

A senhora vai até Abner e alisa seus ombros.

THOMASIN (CONT'D)
(pacífica)
E você também quer.

ABNER
(fecha os olhos)
Thomasin...

THOMASIN
(no ouvido dele)
Reúna os seguidores. A consagração acontece amanhã.

Ela se afasta e sai da cozinha. Abner fica ali, sozinho, pensativo. Cherry incrédula, assistindo toda a cena.

CHERRY
Consagração.

MELANCHOLIA
O Pastor Abner Gates e sua esposa eram os líderes de um curioso grupo que assombrava Montauk, Cherry.

CHERRY
(encara a bruxa)
O mesmo grupo que tentou me matar

MELANCHOLIA
Eles eram os Illuminati.

CENA 30. PORÃO - INT/NOITE:

O Pastor, de túnica preta, falando na frente de um grupo de quinze pessoas, sentados em bancos, com cabeças de cordeiro. Numa das paredes, o símbolo da estrela do ocultismo desenhado de vermelho.

ABNER
(inflamado)
Meus irmãos. Depois de tanto tempo, o grande momento se inicia. A consagração está se aproximando.

Cherry e Melancholia surgem das sombras, caminhando pelo curto corredor entre os membros do culto, observando Abner.

MELANCHOLIA
Os Illuminati eram mais do que uma seita. Era uma irmandade. Unidos pelo sangue, faziam sacrifícios para o seu Deus maior.
(pausa)
Satanás.

Thomasin surge por trás de Abner com a carcaça da cabeça de um cordeiro.

ABNER
A escolhida deve ser capturada e consagrada.

A senhora coloca a cabeça do cordeiro em Abner, que abre os braços.

MELANCHOLIA
Abner e Thomasin comandavam essa irmandade.
(MORE)

MELANCHOLIA (CONT'D)
Se escondiam na aparência de fiéis cristãos da comunidade para cometer suas atrocidades. Pessoas desapareciam, mas ninguém denunciava. Vários membros da sociedade faziam parte do grupo, inclusive a polícia.

CHERRY
Ninguém estava à salvo.

MELANCHOLIA
Ninguém está à salvo.

CENA 31. ESTRADA - EXT/NOITE:

Mary Ann caminha pelo acostamento, pensativa, com os braços cheios de livros. A lua está cheia. Melancholia e Cherry estão no meio do asfalto.

MELANCHOLIA
Era uma noite comum quando Mary Ann voltava de seu curso de francês.

Movimentos na floresta. Mary Ann paralisa. Se vira, assustada.

MARY ANN
Tem alguém aí?

Os arbustos começam a se mexer. Uma figura de túnica preta e cabeça de cordeiro sai das árvores. Mary Ann dá um berro e deixa os livros caírem. Ela se afasta, mas outras pessoas surgem de todos os lados.

MARY ANN (CONT'D)
(grita)
Socorro!

O aparente líder do grupo chega mais à frente, segurando uma tocha acesa, e aponta o fogo na direção da menina.

LÍDER
Se entregue à nós.

MARY ANN
(grita)
Não cheguem perto de mim!

Dois membros do grupo agarram Mary Ann pelos braços. Ela começa a se debater. Eles logo saem dali carregando ela para a floresta. Cherry enche seus olhos de lágrimas.

CHERRY
Nós temos que ajudar ela!

MELANCHOLIA
(segura)
Não há nada que a gente possa fazer. Não estamos nesse plano.

CHERRY
(tensa)
Eles vão matar ela!

MELANCHOLIA
(encara)
Eu fiz o que pude pra poder salvá-la.

CENA 32. PRÉDIO ABANDONADO - INT/NOITE:

Mary Ann presa à uma cruz de madeira, no meio de um ambiente obscuro, de paredes sem reboco. A seita em torno da menina, de joelhos. O líder do grupo caminha entre eles, com a tocha na mão.

MARY ANN
(se debate)
Me tirem daqui!

O líder se aproxima de Mary Ann.

LÍDER
Você nos pertence!

MARY ANN
(grita)
Quem são vocês?

LÍDER
(inflamado)
Somos um grupo ligado por muito mais que lealdade. Somos ligados pelo sangue!

Ele se vira para os outros membros.

LÍDER (CONT'D)
Nós esperamos por esse momento há muito tempo.
(aponta para Mary Ann)
A escolhida está entre nós.

Mary Ann se desespera ainda mais. Começa a chorar.

MARY ANN
(murmura)
Por favor...

LÍDER
É chegada a hora da consagração da carne.

O fogo da chama ilumina a carcaça bizarra de cordeiro. Melancholia e Cherry surgem da escuridão do ambiente.

CHERRY
Eles vão fazer com ela a mesma coisa que fizeram comigo.

MELANCHOLIA
Não fizeram.

Quando o líder aproxima a tocha perto do corpo de Mary Ann, o fogo aumenta de forma surpreendente e atinge sua cabeça. Ele joga a tocha longe e cai de joelhos, gritando. Tira a carcaça e segura o rosto com as duas mãos.

LÍDER
(grita)
Alguém me ajuda!

Um segundo membro de aproxima dele correndo. O líder afasta suas mãos, é Abner, com parte do rosto queimado. Mary Ann arregala os olhos.

MARY ANN
Pastor...

Thomasin tira sua máscara e começa a chorar, vendo a situação do marido.

THOMASIN
(grita)
O que aconteceu?

ABNER
(desesperado)
Meu rosto, Thomasin.

Thomasin se vira para Mary Ann, com um olhar de ódio.

THOMASIN
Como você fez isso? Por acaso é uma bruxa?

CENA 33. CABANA DE MELANCHOLIA - INT/NOITE:

Um desenho ocultista feito de giz no chão. Melancholia flutua pelo ambiente na direção da câmera. Quando chega bem perto, abre seus olhos, que estão totalmente brancos.

CENA 34. PRÉDIO ABANDONADO - INT/NOITE:

Mary Ann revira seus olhos e começa a tremer. Thomasin se levanta e se afasta, enquanto Abner agoniza no chão. Uma gosma verde começa a sair da boca da jovem. Thomasin olha para seu grupo, apavorada, e todos eles começam a flutuar, presos por uma força invisível.

THOMASIN
(grita)
Quem está fazendo isso?

Thomasin olha para seus pés e começa a flutuar também. O corpo de Mary Ann é solto da cruz e cai no chão. Alguns segundos depois, a jovem recobra a consciência. Coloca a mão na cabeça e ergue o rosto.

MARY ANN
O que/...

Vê o grupo flutuando e se apavora. Rapidamente, levanta-se e sai correndo do local.

CENA 35. CABANA DE MELANCHOLIA - INT/NOITE:

A câmera no rosto deformado da bruxa.

MELANCHOLIA
(sussurra)
Corra!

CENA 36. PRÉDIO ABANDONADO - INT/NOITE:

Thomasin e o restante da seita despencam até o chão. A mulher se arrasta até o corpo de Abner. O marido respira com dificuldade. Ela emocionada.

THOMASIN
(murmura)
Não faz isso comigo. Eu preciso de você, Abner.

ABNER
(baixinho)
Mata ela!

THOMASIN
O que disse?

ABNER
(mais alto)
Mata ela!

Ela é impactada pelas palavras do marido. Abner fecha os olhos e dá um último suspiro. Thomasin vira para o restante da seita, que se recompõe.

THOMASIN
(alto)
O seu líder está morto.

Ela se levanta e vai até eles.

THOMASIN (CONT'D)
Me tragam Mary Ann. Ela viu nossos rostos.
(pausa)
Me tragam morta.

CENA 37. FLORESTA - EXT/NOITE:

Câmera no ponto de vista de Mary Ann, correndo em descontrole pela floresta, com a respiração ofegante. Ela para perto de uma árvore e escuta passos vindos de todos os lados.

MARY ANN
(O.S.)
Eles estão aqui...

Corta para o ponto de vista de uma câmera filmadora, em qualidade baixa, passando pelos arbustos.

VOZ MASC.
Consegue ver ela?

VOZ MASC. 2
Não!

VOZ MASC.
Merda, não podemos perder ela de vista.

A câmera muda sua direção e continua correndo. CÂMERA dá um corte abrupto e, numa imagem em baixa qualidade, mostra uma mão masculina abrindo alguns arbustos.

VOZ MASC. (CONT'D)
Vem aqui, danadinha.

E a CÂMERA filma o rosto de Mary Ann, escondida ali atrás. A menina dá um grito de medo.

VOZ MASC. (CONT'D)
Te achamos!

Imagem congela no rosto de Mary Ann.

CENA 38. RESIDÊNCIA DOS GATES. SALA - INT/DIA:

Por trás do sofá, câmera revela Thomasin na frente da televisão. Corta para o rosto sorridente e de prazer da senhora, enquanto a luz da TV ilumina seu rosto. Em off, os gritos de Mary Ann.

CLOSE na tela do aparelho: Mary Ann amarrada numa árvore. Um dos membros da seita vai passando a lâmina de um facão em todo seu corpo, retalhando-a, enquanto ela grita.

Volta para a reação de Thomasin.

VOZ MASC.
(O.S.)
Agora na bucetinha!

MARY ANN
(O.S./agonizando)
Não!

VOZ MASC.
(O.S.)
Aproxima.

CLOSE na tela da televisão. Uma mão masculina levanta o vestido de Mary Ann e baixa sua calcinha, revelando sua vagina. O câmera filma bem de perto, mostrando todos os ângulos do órgão. O torturador esfrega a faca por ali, enquanto a jovem grita. Lentamente, ele vai enfiando o objeto na cavidade vaginal e o sangue vai escorrendo em abundância. Gritos ainda mais fortes de Mary Ann.

CORTA para uma fita sem identificação saindo do aparelho. Thomasin se levanta do sofá e pega o objeto, realizada. Ela coloca dentro de uma gaveta e sobe a escadaria para o segundo andar.

CENA 39. RESIDÊNCIA DOS GATES. QUARTO DE CASAL - INT/NOITE:

A cortina aberta revela a noite pela janela.

CENA 40. RESIDÊNCIA DOS GATES. BANHEIRO - INT/NOITE:

Thomasin sai do box, enrolada numa toalha. Ela vai para frente do espelho, todo embaçado, e limpa um pouco com a mão. Ela arregala os olhos ao ver o espírito de Mary Ann no fundo do local, observando-a.

THOMASIN
Mas o que/...

Ela se vira, mas não vê absolutamente nada. Quando olha para frente novamente, vê Mary Ann sentada na pia, de pernas abertas, sangrando.

THOMASIN (CONT'D)
(salta para trás)
Meu Deus do céu!

MARY ANN
(murmura)
Que Deus, Thomasin?

Mary Ann ergue seu rosto fantasmagórico e encara Thomasin.

MARY ANN (CONT'D)
(voz distorcida)
A culpa é sua!

CENA 41. CABANA DE MELANCHOLIA - INT/NOITE:

Cherry desperta do sonho e SALTA da cama, apavorada. Vê a bruxa ajoelhada ao seu lado.

CHERRY
Oh meu Deus! Tudo isso foi real?
Não foi um sonho?

MELANCHOLIA
Nosso passeio não foi ilusão.

CHERRY
Eu entendo agora. Mary... O que fizeram com ela.
(fecha os olhos)
Não é humano.

MELANCHOLIA
Os Illuminati são de carne e osso.
Como eu e você.

CHERRY
E você tá aqui esse tempo todo.

MELANCHOLIA
Não tem nada que eu possa fazer. Já você pode.

CHERRY
Eu?

MELANCHOLIA
Mary te escolheu, Cherry. Assim como eles te escolheram. Uma hora ou outra, eles vão te capturar. Você precisa acabar com eles antes.

CHERRY
Como que eu posso lutar contra uma seita Illuminati que domina a cidade há décadas? É suicídio.

MELANCHOLIA
Você vai saber o que fazer quando chegar lá.

CHERRY
(assustada)
Merda...

MELANCHOLIA
Mary só vai parar de matar e descansar em paz quando todos os membros da seita forem aniquilados. É a única forma de acabar com a maldição de Mary.

Cherry encara Melancholia, sem conseguir dizer mais uma só palavra.

FIM DO FLASHBACK.

CENA 42. STOWAWAY - EXT/DIA:

Continuação da cena 25. Cherry e Nina conversam na frente do Stowaway.

NINA
A bruxa ficou maluca, mesmo. Como a gente pode deter esse grupo bizarro?

CHERRY
Vamos ter que pensar num jeito. Vai hoje lá no hotel, a gente senta e bola um plano.

NINA
Caramba Cherry... Eu tenho medo! Essa gente é poderosa.

CHERRY
Eu também tenho medo, mas vamos ter que encarar. Olha o que essa maldição fez com você. Com as outras meninas. Isso não pode continuar.

NINA
(suspira)
Eu sei. Só não sei como ser uma super-heroína.

CHERRY
Hoje de noite, lá no hotel.

NINA
Posso levar o Donovan? Um apoio masculino é essencial.

CHERRY
Pode, mesmo essa sua frase ser um pouco machista.

NINA
Leigh Anne?

CHERRY
O quanto menos gente estiver envolvida nisso, melhor.

NINA
Ok... Eu preciso voltar lá pro bar. Daqui a pouco Blanckie vem chiar.

CHERRY
A gente se vê depois.

Nina concorda e entra. Cherry coloca as mãos nos bolsos e sai caminhando devagar, distraída. Ela ergue os olhos e vê RONETTE numa parada de ônibus. Congela.

CHERRY (CONT'D)
(murmura)
Ronette?

Ronette atravessa o asfalto tranquilamente.

CHERRY (CONT'D)
(grita)
Ei! Ronette!

E sai correndo atrás da jovem. Antes que ela atravesse, é cortada por um ônibus. Logo que ele passa, sai correndo pela rua e chega até o lado. Várias pessoas caminham de lá pra cá. Cherry anda rápido, passando por um e por outro, tentando localizar Ronette. Enxerga, mais à frente, os cabelos da jovem e aperta o passo. Ronette entra à esquerda. Cherry se aproxima e vê que ela entrou num beco.

CENA 43. BECO - EXT/DIA:

Cherry ENTRA. De frente para um portão, entre as lixeiras, está Ronette.

CHERRY
Te achei.

Cherry dá uns passos na direção de Ronette, tensa. Esta, não se mexe.

CHERRY (CONT'D)
Ronette. Você tá viva?

RONETTE
Eu sou...

E Ronette se vira para Cherry. Para sua surpresa, Ronette agora tem seu rosto, apesar das roupas diferentes.

RONETTE (CONT'D)
(com a voz e corpo de Cherry)
Você.

Close em Cherry encarando-a, impactada. A **IMAGEM ESCURECE.**

FADE IN:

CENA 44. MONTAUK - EXT/NOITE:

Começa a sonoplastia "White Mustang" de Lana Del Rey. O sol vai se pondo entre os arranha-céus da cidade.

Tomadas gerais da enorme floresta que cerca a cidadezinha.

CENA 45. MONTAUK HOTEL - EXT/NOITE:

Uma motocicleta de Donovan estaciona na frente do Hotel. Nina e Donovan tiram seus capacetes e descem. Eles se encaram, tensos, e vão na direção dos quartos.

Pelo VIDRO da recepção, Cricket nota a chegada dos dois e franze a testa.

CENA 46. MONTAUK HOTEL. QUARTO B - INT/NOITE:

Cherry abre a porta e dá espaço para Nina e Donovan entrarem.

NINA
Desculpa a demora.

CHERRY
Vocês chegaram bem na hora. E ignorem a bagunça no quarto.

NINA
O meu é bem pior...

DONOVAN
Então, qual é o plano?

Donovan tira uma arma debaixo do casaco de couro.

NINA
Você veio armado?

DONOVAN
Se vamos enfrentar uma seita satânica, precisamos de uma arma.

CHERRY
Foi uma ótima ideia, Donovan.

NINA
(suspira)
Bem, como vamos fazer?

CHERRY
Hoje mais cedo, na frente do Stowaway, eu tive uma experiência muito maluca.

DONOVAN
Como tudo nessa cidade.

CHERRY
Eu já havia contado da moça que eu ajudei na estrada, quando chegava na cidade, certo?

NINA
É, eu acho que sim... Aquela que se apavorou quando viu a placa da cidade e atirou na cabeça.

CHERRY
Foi por causa dela que eu me envolvi naquele acidente e fiquei presa nessa cidade. Enfim, hoje eu vi aquela moça. A mesma moça que eu acreditei ter tirado a própria vida.

NINA
Então ela tá viva?

CHERRY
Eu a segui até um beco no lado de um prédio e descobri que ela nunca existiu. Ronette sempre foi uma ilusão de mim. Do que aconteceria comigo. De alguma forma, eu estava recebendo um aviso.

NINA
O que não adiantou muito. Olha toda a trama em que você se meteu.

DONOVAN
Por onde a gente começa?

CHERRY
Vamos voltar ao local onde a seita me atacou na floresta.

BATIDAS na porta. Cherry, Nina e Donovan se entreolham. A maçaneta começa a girar e Cricket entra.

CRICKET
Com licença?

CHERRY
(irritada)
Mas o que significa isso?

CRICKET
Vi uma movimentação no quarto B decidi vir checar.

NINA
Vai se fuder!

Nina empurra Cricket e sai, seguida por Donovan.

CHERRY
Tranca a porta antes de sair.

Cherry bate no ombro de Cricket e sai também. Cricket fica ali intrigado.

CENA 47. FLORESTA - EXT/NOITE:

A lua cheia brilha no céu. Os arbustos de afastam e Cherry sai, seguda por Donovan e Nina. Eles chegam até uma clareira (mesmo cenário das primeiras cenas do episódio 2). Não há nada ali.

NINA
(olha em volta)
Tem certeza que era aqui?

CHERRY
Absoluta. Tinha uma fogueira e uma estaca mais ali na frente, mas eles devem ter levado antes que a polícia chegasse.

NINA
Isso se a polícia não fizer parte dessa porcaria.

DONOVAN
Nós precisamos descobrir onde é o covil deles. Deve ser perto.

CHERRY
Donovan tem razão.

Movimentação nos arbustos. Eles se viram assustados e Donovan puxa a arma.

DONOVAN
(grita)
Quem tá aí?

NINA
(apavorada)
Será que são eles?

CHERRY
(tensa)
Tomara que não.

Leigh Anne aparece, com uma lanterna, e dá um grito.

LEIGH ANNE
Calma, galera, sou só eu.

NINA
Leigh Anne? O que você tá fazendo aqui, caramba?

LEIGH ANNE
Eu vi vocês saindo sorrateiramente na madrugada e pensei... "Deve ter algum babado fortíssimo acontecendo"... Tive que saber o que era.

CHERRY
(mão na testa)
Tudo que eu não queria era mais uma pessoa envolvida nisso.

LEIGH ANNE
O que vocês vieram fazer aqui?

NINA
Perseguir uma seita satânica.

LEIGH ANNE
(pensa)
Bacana. Bem, por onde a gente começa.

E os quatro se olham.

CENA 48. MANSÃO STUBBS - EXT/NOITE:

Câmera aérea vai se aproximando lentamente da fachada.

CENA 49. MANSÃO STUBBS. FUNDOS - EXT/NOITE:

Os rostos de Donovan, Cherry, Nina e Leigh Anne entre as grades enferrujadas que cercam a mansão. Eles estão escondidos atrás de uma árvore.

CHERRY
Que lugar é esse?

DONOVAN
É a mansão Stubbs.

NINA
Meu pai trabalha pro dono da casa. George Stubbs. É uma família bem estranha.

DONOVAN
E se é estranha, pode ser que tenham relação com as outras coisas estranhas.

LEIGH ANNE
(aponta)
Olhem.

Numa das janelas do último andar, é visto um VULTO, com uma túnica preta, passar de um lado para o outro.

LEIGH ANNE (CONT'D)
O que foi aquilo?

PASSOS são ouvidos do jardim. Um pequeno grupo, em fila indiana, também de túnicas pretas, vem caminhando. O líder deste grupo está segurando uma tocha. Todos eles possuem cabeças de cordeiro.

CHERRY
(murmura)
São eles.

O grupo cruza para outro lado da mansão e deixa de ser visto.

CHERRY (CONT'D)
Nós vamos entrar.

CENA 50. MANSÃO STUBBS. CORREDOR - INT/NOITE:

Hattie vem caminhando em SLOW-MOTION, seguida por Shannon, que também veste uma túnica preta. Elas entram num elevador antigo. Shannon está com os olhos arregalados.

CENA 51. MANSÃO STUBBS. CORREDOR 2 - INT/NOITE:

O elevador se abre. Hattie e Shannon saem e vão caminhando até uma porta de ferro ao fundo. Hattie dá três batidas na porta e ela é aberta por um homem misterioso. Hattie e Shannon entram.

CENA 52. MANSÃO STUBBS. LOCAL MISTERIOSO - INT/NOITE:

Hattie e Shannon vão descendo uma longa escadaria até um salão amplo, pouco iluminado, com esculturas e desenhos satanistas na parede.

Várias pessoas, vestindo túnicas pretas e com cabeça de cordeiro, estão sentadas em bancos de madeira. Mais à frente, um homem, de costas, desce de um púlpito onde há uma cruz.

Hattiee e Shannon cruzam ao salão e chegam até o altar. Hattie se junta ao homem e este se vira: é George Stubbs.

SHANNON
(apavorada)
Que lugar é esse? Quem são essas pessoas?

HATTIE
Essa é a nossa família, Shannon.

GEORGE
Eu sabia que esse dia chegaria mais cedo ou mais tarde.

Hattie segura nas mãos de Shannon e seus olhos ficam vermelhos feito fogo.

HATTIE
(com a voz de Thomasin)
Se entregue à nós.

Shannon enche seus olhos de lágrimas e Hattie dá um angelical sorriso para a filha.

A **IMAGEM ESCURECE.**

FIM DO EPISÓDIO

ESTRELANDO

NEVE CAMPBELL.....CHERRY

ABIGAIL BRESLIN.....NINA CAMBRIDGE

MICHAEL B. JORDAN.....DONOVAN

XANDER BERKELEY.....DR. LAWRENCE JACOBY

LIZZIE BROCHERÉ.....MELANCHOLIA

AJA NAOMI KING.....LEIGH ANNE TINDALL

DENIS O'HARE.....GEORGE STUBBS

ANJELICA HUSTON.....HATTIE STUBBS

PATRICIA ARQUETTE.....EMILIA CAMBRIDGE

DOUGRAY SCOTT.....COLTON CAMBRIDGE

JODELLE FERLAND.....SHANNON STUBBS

IAN MCKELLEN.....PASTOR ABNER GATES

FRANCES CONROY.....THOMASIN GATES

NICOLA PELTZ.....MARY ANN BRIGGS

DAVID LYNCH.....ERNEST

MACKENZIE CROOK.....CRICKET

ANTHONY ANDERSON.....BLANCKIE

ANNA PAQUIN.....RONETTE

TRILHA SONORA

THE PASSENGER.....SIOUXSIE AND THE BANSHEES

CANDY WALLS.....TR/ST

CHERRY.....CHROMATICS

WHITE MUSTANG.....LANA DEL REY